

# O cinema e a crítica de Jairo Ferreira



Renato Coelho

  
Palamedas

## Resumo de O Cinema e a Crítica de Jairo Ferreira

O cinema e a crítica de Jairo Ferreira, de Renato Coelho, tem um papel pioneiro de descrição e análise da obra do realizador do filme experimental *O Vampiro da Cinemateca* (1977) e autor do livro *Cinema de Invenção* (1986).

Jairo Ferreira (1945-2003) foi um cineasta que, dentro das categorias propostas por Ezra Pound, poderia ser entendido como inventor, e que, como crítico, seguindo ainda as proposições do poeta norte-americano, buscou com seus textos melhorar o cinema apontando para os principais filmes.

Em geral, ele foi assistido e lido por poucos, com exceção do período em que escreveu para a *Folha de S. Paulo*. Infelizmente ainda hoje sua obra permanece mal conhecida para além de um círculo restrito de cineastas, críticos e cinéfilos que foi influenciado de forma indelével por ela.

*Cinema de Invenção* é um marco pelo modo inventivo de abordar a produção experimental brasileira e por conseguir relacionar diferentes gerações de realizadores que buscaram criar novas formas cinematográficas, tendo como eixo uma tradição que inclui Mário Peixoto, Glauber Rocha, José Mojica Marins e, muito especialmente, o grupo do dito *Cinema Marginal*.

O livro de Renato Coelho faz um travelling ao longo da obra de Jairo Ferreira, descrevendo as diversas facetas e destacando os pontos centrais dos filmes dirigidos por ele, da sua produção crítica publicada na imprensa e do livro *Cinema de Invenção*, sem esquecer de fazer um breve relato biográfico.

O cinema e a crítica de Jairo Ferreira constitui-se em contribuição valiosa para que um público mais amplo conheça e compreenda a produção artística e intelectual de uma figura central para a história do cinema brasileiro, em especial na sua vertente de experimentação estética.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)